

URÉIA E FARELO-DE-ALGODÃO COMO FONTES DE NITROGÊNIO PARA BOVINOS ALIMENTADOS COM CANA-DE-AÇÚCAR

RODOLPHO DE ALMEIDA TORRES¹; ARMANDO DE ANDRADE RODRIGUES¹; MAURIZIO IMAZIO DA SILVEIRA² & JOSÉ ANIBAL COMASTRI FILHO¹

Verificou-se a eficiência da associação de duas fontes de nitrogênio (protéico e não protéico) sobre o ganho em peso e conversão alimentar de bovinos em crescimento. Foi conduzido no CNPGL - EMBRAPA, utilizando 24 no vilhas mestiças Holandês-Zebu com peso médio de 213kg, confinadas em baias individuais, distribuídas em blocos ao acaso. A dieta era composta de cana-de-açúcar com diferentes proporções de uréia com 10% CaSO₄ e farelo de algodão. Os tratamentos foram planejados para fornecer 100g de nitrogênio/animal/dia, proveniente da uréia e do farelo-de-algodão e continham as seguintes proporções: Trat A (25:75), B (50:50) e C (75:25). Os animais tinham sal mineral e água à vontade. A uréia (c/ sulfato de cálcio) era diluída em água, regada sobre a cana e homogenizada, sendo oferecida em uma porção diária e o farelo de algodão, em duas porções. As quantidades fornecidas e as sobras foram pesadas individualmente e os animais, pesados a cada 14 dias. Não houve diferenças ($P > 0,05$) entre os consumos de matéria seca: 4,85; 5,10 e 4,64kg de MS/animal/dia e na conversão alimentar: 8,36; 7,77 e 9,71kg de alimento/kg de ganho de peso, respectivamente para os tratamentos A, B e C. Os ganhos em peso médio diário não diferiram ($P > 0,05$) entre os tratamentos A e B, respectivamente, 0,746 e 0,777kg/animal/dia; entretanto, ambos diferiram dos ganhos obtidos no tratamento C 0,555kg/animal/dia ($P < 0,05$). Conclui-se que bovinos em crescimento, alimentados com cana-de-açúcar suplementada com 100g de nitrogênio/dia. (Tratamento A e B), apresentaram melhor resposta em ganho de peso.

PROCI-1988.00042

TOR

1988

SP-1988.00042

¹ Pesquisadores do CNPGL - EMBRAPA

² Assistente Técnico II EPAMIG - Prestando Serviço ao CNPGL - EMBRAPA